



**OBSERVATÓRIO DE PREÇOS DA CADEIA DE
VALOR AGROALIMENTAR**
Definição de metodologia das cadeias de valor

LEITE UHT

Julho 2023



Índice

INTRODUÇÃO

- Enquadramento
- Metodologia

CARACTERIZAÇÃO DO SETOR

- Produção e Consumo
- Cadeia de Valor

FORMAÇÃO DE PREÇOS

- Estrutura de receitas e custos nos elos da cadeia
- Análise dos dados

CONSIDERAÇÕES FINAIS





INTRODUÇÃO

- 🌿 Breve enquadramento do relatório e dos objetivos da análise de cadeia de valor do Leite
- 🌿 Abordagem metodológica seguida pela equipa



ENQUADRAMENTO GERAL

- ✿ A informação sobre preços e margens da cadeia de valor agroalimentar tem sido identificado em vários âmbitos, quer a nível nacional quer europeu, como importante **fator de transparência**, constituindo uma área de interesse para promover o melhor relacionamento dos operadores da cadeia de valor agroalimentar.
- ✿ A nível nacional este assunto foi identificado desde o início dos trabalhos da **Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Agroalimentar – PARCA**, como uma área a desenvolver, para reforço da competitividade de toda a cadeia de valor agroalimentar.
- ✿ Para a persecução destes objetivos, foi estabelecido o “Observatório de Preços da Cadeia de Valor Agroalimentar”, através do Despacho n.º 12209/2022, da Ministra da Agricultura e da Alimentação e da Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, com a missão de **avaliar os impactos da conjuntura de mercado nos preços ao nível do consumidor**, e das eventuais insuficiências que resultem das ferramentas disponíveis de observação do mercado, com vista a garantir uma monitorização dos custos e preços ao longo da cadeia agroalimentar.
- ✿ No âmbito desta missão, compete ao observatório recolher e analisar informação ao nível da **estrutura de custos, preços e margens de valor**, no sentido de permitir uma maior transparência ao longo de toda a cadeia de valor agroalimentar.
- ✿ Especificamente no que se refere à análise da estrutura de custos e proveitos ao longo da cadeia de valor, foi considerado necessário definir, para determinados produtos assinalados como prioritários, a **metodologia** que permita identificar os principais fluxos e circuitos comerciais, os pontos críticos ao longo da fileira para recolha de informação sobre os custos da atividade e a caracterização das componentes da formação do preço e margens líquidas.

ENQUADRAMENTO GERAL DO LEITE UHT

- ✿ A caracterização da Cadeia de Valor do Leite UHT foi realizada nos meses de abril e maio de 2023, tendo sido baseada na análise das **2 (duas) últimas campanhas comerciais**, ou seja, dos anos de 2021 e de 2022.
- ✿ Essas duas campanhas foram **particularmente distintas entre si** e corresponderam a períodos com enormes variabilidades, sobretudo dos custos com fatores de produção e de preços de mercado e de transação entre os diferentes elos da cadeia de valor, o que dificulta a análise de cenários médios.
- ✿ No sentido de procurar uma análise mais centrada em períodos temporais, foi entendido recolher informação relativa ao 1.º trimestre de 2021 (considerado como o período de valores mais baixos) e o 4º trimestre de 2022 (considerado como o período de valores mais altos). Por isso, **a situação média não corresponde a um momento específico do tempo.**
- ✿ É importante reforçar que **não se trata de um estudo estatístico**, nem de um diagnóstico ou análise setorial aprofundada, nem de uma caracterização detalhada dos custos de qualquer dos elos da cadeia de valor. Esta análise também não pretende avaliar a “justiça” das margens obtidas pelos operadores da cadeia do setor alimentar.

ENQUADRAMENTO ESPECÍFICO DO LEITE UHT

- ‡ O leite UHT disponibilizado na prateleira de uma superfície comercial **implica um processo de produção** de leite no campo, um processamento industrial, uma cadeia logística e uma atividade comercial e de marketing.
- ‡ A análise, por uma questão de uniformidade junto dos diferentes operadores, incidiu sobre o **Leite UHT meio-gordo, embalado em formato brik de 1 litro**.
- ‡ Para a obtenção do leite UHT analisado neste estudo considerámos que:
 - ‡ A matéria-prima utilizada é exclusivamente o **leite de vaca crú produzido em Portugal**, em qualquer região e em qualquer tipo de vacaria, independentemente da sua localização, dimensão, sistema de produção (extensivo, intensivo ou misto) ou modelo de gestão.
 - ‡ O leite de vaca crú é transformado em Leite UHT numa **indústria localizada em território nacional**, independentemente da sua localização, dimensão ou modelo de gestão.
- ‡ O leite de vaca crú importado, ou exportado, está **fora da abrangência da análise** deste estudo.
- ‡ Embora o leite UHT meio-gordo seja uma categoria importante no mercado lácteo nacional, representando 75% do leite para consumo, é importante destacar que o leite UHT representa cerca de 26% do leite recolhido.



ENQUADRAMENTO ESPECÍFICO DO LEITE UHT

- ‡ O leite de vaca crú é fornecido à indústria por **produtores individuais, cooperativas ou organizações de produtores**. A recolha do leite pode ser responsabilidade da cooperativa (ou da organização de produtores) ou da indústria, dependendo do tipo de negociação ou da disponibilidade de matéria-prima. Esta fileira tem um conjunto de cooperativas muito representativas e com bastante importância de mercado; estas cooperativas têm a obrigação de adquirir a totalidade da produção dos seus associados, independentemente da conjuntura do mercado.
- ‡ O leite de vaca crú cumpre **todos os requisitos e exigências** de qualidade, saúde e segurança alimentar estabelecidos na legislação.
- ‡ A análise realizada **não contempla** o leite fortificado, o leite infantil, o leite biológico ou os leites especiais, nem as bebidas à base de leite.
- ‡ A análise **não diferencia entre marcas do fornecedor e marcas da distribuição**, apesar dos valores de comercialização refletirem uma média ponderada das diferentes marcas.
- ‡ Foi considerada na análise a **venda na Distribuição Moderna**, por ser a mais representativa e por ser aquela em que o Observatório de Preços se concentra na recolha de valores de mercado. As vendas de leite UHT no canal HORECA não são abrangidas na análise.
- ‡ Relativamente à produção, as **ajudas ao rendimento não foram contabilizadas** como receitas da produção de leite. Estando algumas das ajudas setoriais, em particular na Região Autónoma dos Açores, associadas a questões relacionadas com especificidades territoriais ou com o propósito de manter a atividade em territórios desfavorecidos, a sua contabilização poderia desvirtuar a análise pretendida.

ABORDAGEM METODOLÓGICA

✿ A abordagem metodológica, acordada com o GPP, baseou-se essencialmente em **3 fases**: 1) Recolha de informação, 2) Consulta aos operadores e 3) Agregação da informação.

Recolha de informação

✿ Numa fase inicial, e após a consolidação da estrutura de custos a utilizar na análise da cadeia de valor, foram construídos **mapas com os fluxos e circuitos comerciais** e **mapas de resultados** para cada um dos elos da cadeia de valor (Produção, Transformação e Distribuição), tendo por base as seguintes fontes de informação:

✿ **Observatório da Cadeia Agroalimentar espanhol**, nomeadamente o “Estudo da cadeia de valor e da formação dos preços no setor do leite líquido embalado de longa duração” de 2021;

✿ Ebook “**Conhecer o Leite**”, da Associação Portuguesa de Nutricionistas, de onde foram retirados os ícones usados neste estudo;

✿ Custos de produção de leite na Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Irlanda, Lituânia, Luxemburgo e Países Baixos , de 2021, publicado pela *Farm Economics and Rural Studies Office* (Alemanha), para o **European Milk Board**;

✿ Boletim Informativo, de maio de 2023, da **AGAPROL** (*Asociación de Ganaderos Productores de Leche*);

✿ **Plano Estratégico para a Fileira do Leite de Bovinos dos Açores**, produzido pela Agrogés, em 2021, para o Governo dos Açores;

✿ **Contas de cultura** e rácios da atividade industrial, da equipa de trabalho;

✿ Foi realizada uma breve **caracterização do setor**, com base em informação secundária publicada (INE, SIMA, RICA e ANABLE).

ABORDAGEM METODOLÓGICA

Consulta aos operadores

- ✿ O GPP apresentou a metodologia em reunião da PARCA.
- ✿ De seguida, a equipa de projeto contactou as organizações representativas dos diferentes elos da cadeia de valor, nomeadamente a CAP, a CONFAGRI, a ANIL e a APED, para identificação de operadores a consultar.
- ✿ Os operadores da **Produção** (14) foram entrevistados, presencialmente ou de forma remota, no sentido de discutir os valores anteriormente apurados pela equipa de trabalho e de recolha de informação técnica e/ou financeira que permitisse ajustar os valores à realidade de cada tipologia de exploração.
- ✿ Os operadores da **Indústria** (6) foram entrevistados de forma remota, tendo sido discutidos valores de referência para cada um dos itens analisados e nos períodos em análise.
- ✿ Relativamente aos operadores da Distribuição (5), as reuniões decorreram de forma remota, tendo sido essencial, numa primeira fase, estabelecer uma metodologia de afetação de custos para apurar os custos associados a um litro de leite meio-gordo na prateleira. Foi estabelecido que os custos, não diretos ao produto e afetos à categoria de Lacticínios, teriam uma afetação pelo volume de faturação do produto (leite UHT meio-gordo) no conjunto da categoria.

Agregação da informação

- ✿ Com base nos contactos com os operadores foi possível agregar a informação nas tabelas apresentadas no capítulo da Formação do Preço.
- ✿ É importante realçar que os valores apurados não retratam a realidade de nenhum operador em particular, mas que permitem uma análise de contexto setorial.



CARACTERIZAÇÃO DO SETOR

- 🌿 Dados macros sobre a cadeia de valor do leite em Portugal
- 🌿 Descrição da cadeia de valor



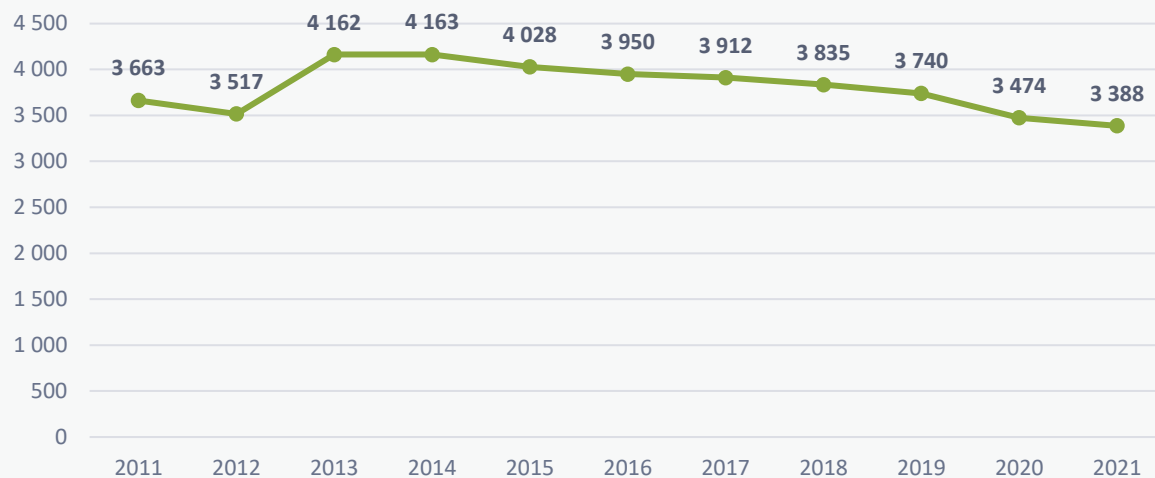
NÚMERO DE PRODUTORES

- ☘ Durante a última década o número de empresas dedicadas à produção de leite tem vindo a **diminuir** de uma forma constante.
- ☘ Atualmente existem **3.388 empresas** dedicadas a esta atividade, sendo que sensivelmente 51% se encontram na Região Autónoma dos Açores.
- ☘ No continente nacional, as regiões Norte e Centro são as áreas onde se encontram mais número de empresas dedicadas à atividade.

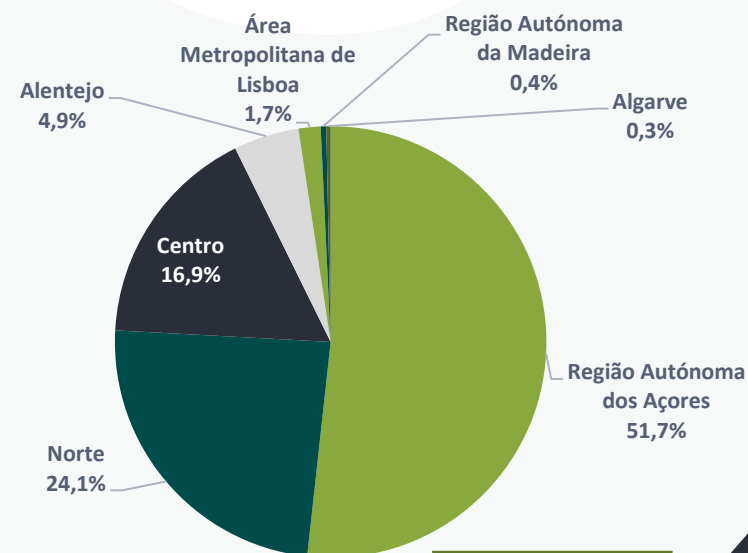
Número de empresas de criação de bovinos para produção de leite, em Portugal

2019	3 740
2020	3 474
2021	3 388

Evolução do número de empresas de criação de bovinos para produção de leite, em Portugal



Distribuição por regiões NUTSII do número de empresas de criação de bovinos para produção de leite, 2021



Fonte: INE, 2022

EFETIVO BOVINO LEITEIRO

- Seguindo a tendência do número de empresas dedicadas à criação de vacas leiteiras, o efetivo tem também seguido uma **tendência decrescente** nos últimos anos.
- O efetivo nacional diminuiu em 3,8% nos últimos 5 anos, com um decréscimo de cerca de 15% no efetivo da Região Centro e de 3,5% na Região Norte.
- A Região Autónoma dos Açores é a região nacional com o **maior efetivo bovino** para a produção de leite, seguida da Região Norte.

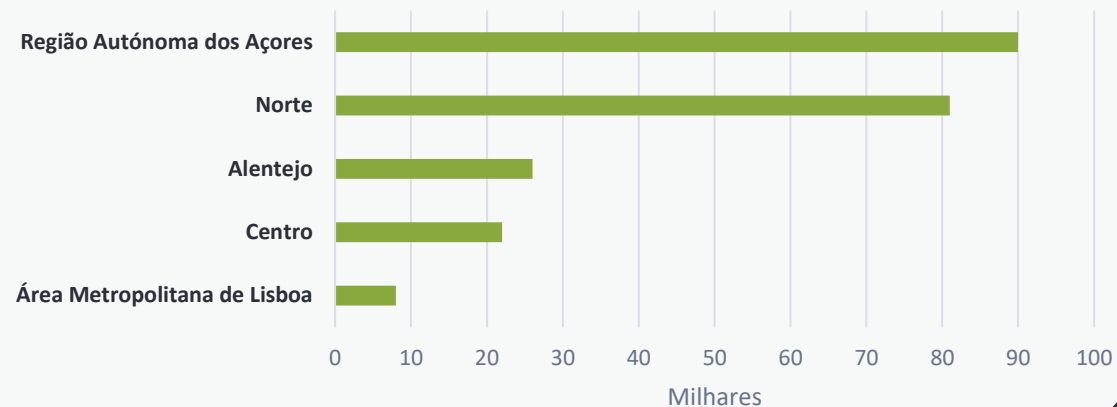
Variação do efetivo de vacas leiteiras, por região, entre os anos 2017 e 2021

Regiões	Variação Efetivo Vacas Leiteiras %
Centro	-14,8%
Área Metropolitana de Lisboa	-11,1%
Portugal	-3,8%
Norte	-3,5%
Alentejo	0,0%
Região Autónoma dos Açores	0,0%




Efetivo de vacas leiteiras em Portugal (milhares)

2.º Semestre de 2019	234
2.º Semestre de 2020	233
2.º Semestre de 2021	230

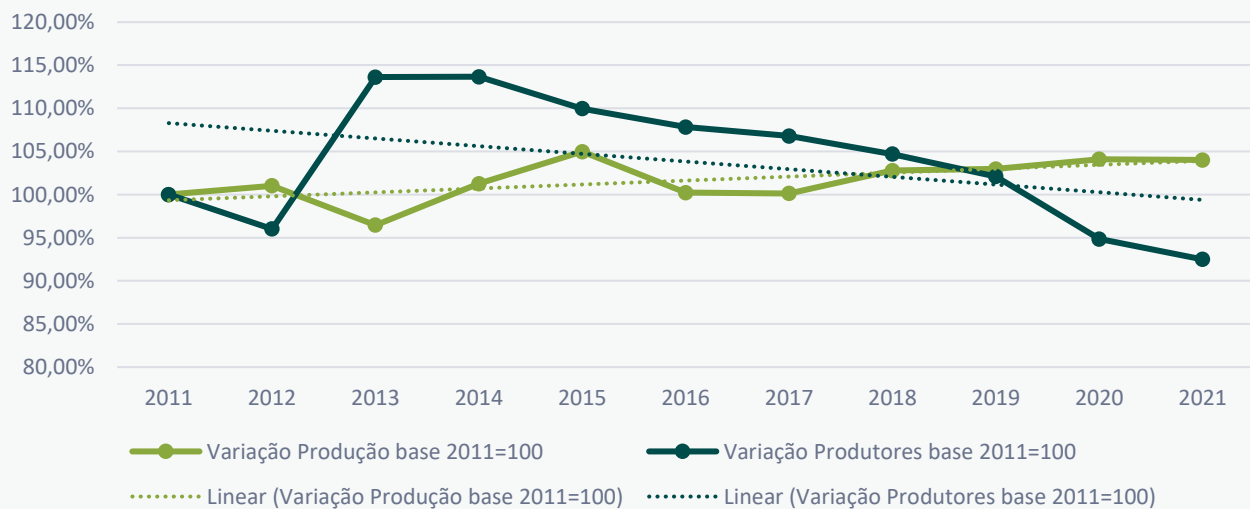
Distribuição do efetivo de vacas leiteiras em Portugal (milhares), 1º semestre de 2022



PRODUÇÃO DE LEITE

-  A produção de leite em Portugal tem-se mantido **estável** nos últimos anos, com uma ligeira tendência crescente.
-  A produção de leite da Região Autónoma dos Açores corresponde a aproximadamente **33% da produção total** nacional.
-  Apesar do decréscimo do número de produtores, a produção tem sido estável, resultado de uma melhoria da **produtividade** e da sofisticação técnica dos produtores que se mantém na atividade.

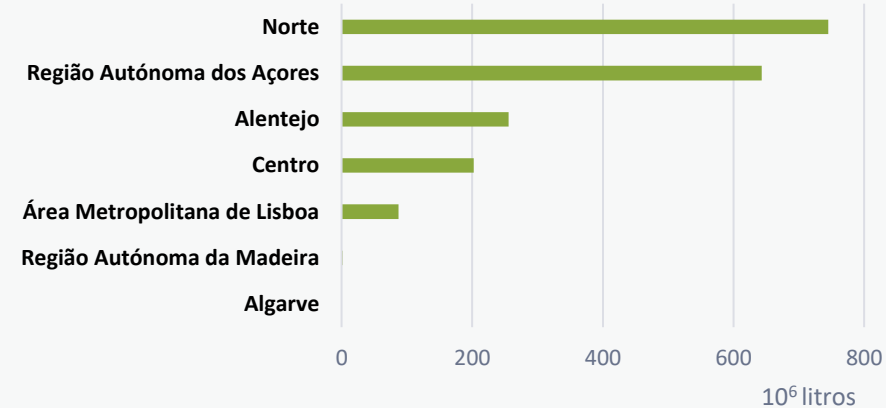
Evolução (2011 = base 100) da produção de leite e do número de produtores, em Portugal, de 2011 a 2021



Produção de leite de vaca em Portugal (10⁶ litros)

2019	1 916 090
2020	1 937 017
2021	1 935 544

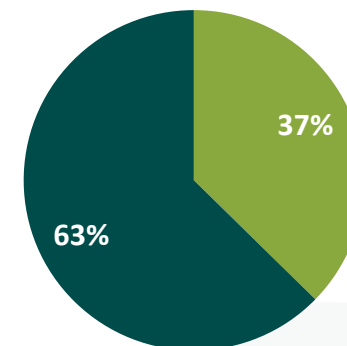
Produção de leite de vaca em Portugal, por região, 2021



PRODUÇÃO E FINALIDADE

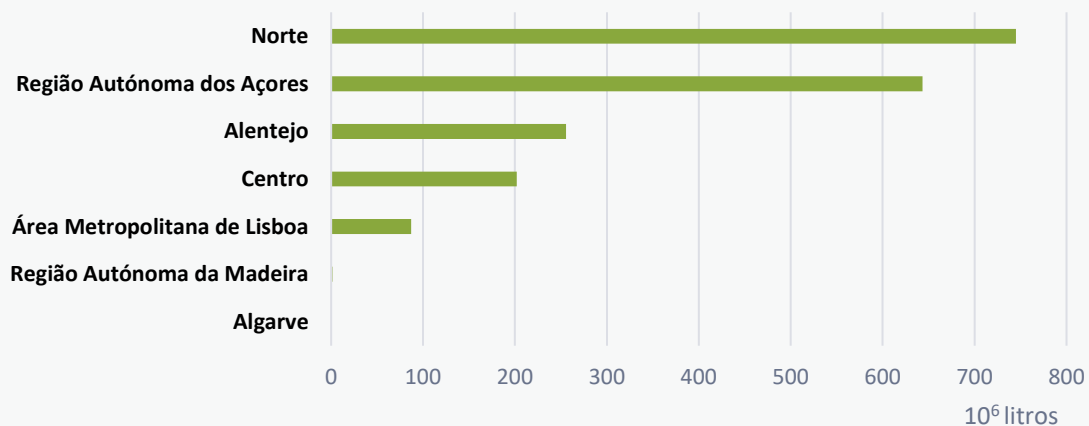
- Em 2021 a produção de total de leite foi de aproximadamente **1.935 Milhões de litros** em Portugal.
- O leite para consumo representa cerca de 715 Milhões de litros (37% do total).
- Da totalidade de leite para consumo, cerca de 75% destina-se a leite meio-gordo.
- Por outro lado, cerca de 1.220 Milhões de litros foram produzidos para posterior transformação noutros produtos lácteos.

Destinos da produção de leite em Portugal, 2021



■ Leite para consumo
 ■ Leite para produção de produtos lácteos



Produção de leite em Portugal, por regiões, em 2021



Destinos da produção de leite para consumo em Portugal, 2021

■ Leite meio gordo 74,6%
 ■ outros 25,4%

PRODUÇÃO DE LEITE | QUALIDADE

-  Dentro dos indicadores de teor de proteína e de gordura, o leite em Portugal, em média, respeita o padrão da União Europeia que é de 3,2% e 3,5% respetivamente.
-  Estes indicadores de qualidade têm-se mostrado estáveis nos últimos anos. A Região Norte destaca-se positivamente por níveis mais elevados de teor de gordura e o Alentejo por níveis médios mais elevados de teor proteico do leite.

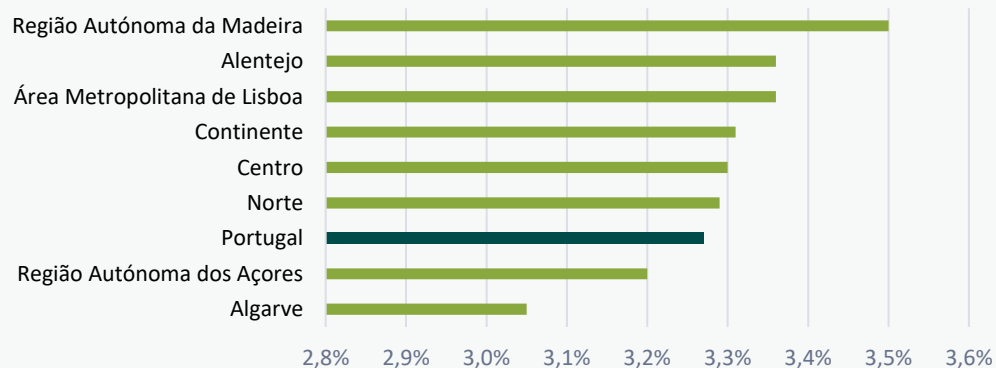
Teor de proteína médio (%) no leite de bovino em Portugal

	Teor de proteína do leite de vaca recolhido (%)
2019	3,30%
2020	3,27%
2021	3,27%

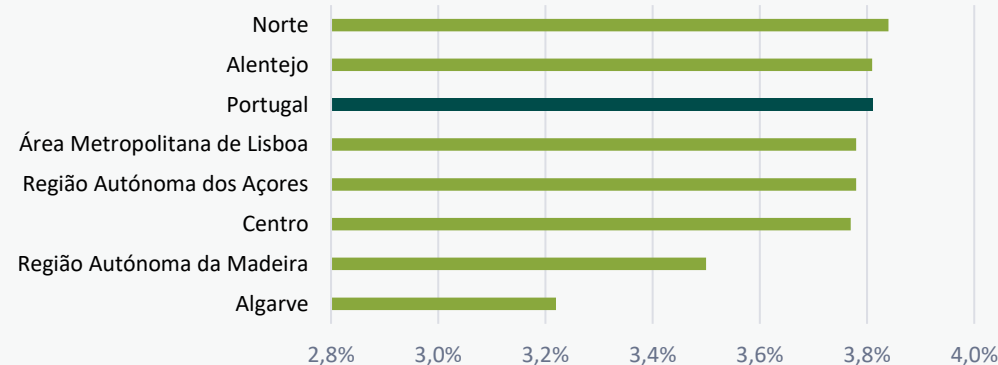
Teor de gordura médio (%) no leite de bovino em Portugal

	Teor de gordura do leite de vaca recolhido (%)
2019	3,80%
2020	3,78%
2021	3,81%

Teor de proteína médio (%) no leite de bovino em Portugal, em 2021



Teor de gordura médio (%) no leite de bovino em Portugal, em 2021



CONTRASTE

- ☞ O contraste leiteiro é um procedimento essencial para monitorizar a qualidade e a produção do leite em Portugal. Envolve a análise das propriedades físicas e químicas do leite, como a quantidade de gordura e proteína, bem como a detecção de possíveis adulterações ou irregularidades.
- ☞ O contraste leiteiro é importante para os produtores de leite e para os consumidores, pois garante a conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos, promove a transparência e confiança no setor lácteo e ajuda a evitar fraudes e práticas enganosas.
- ☞ A amostra de explorações contrastadas em 2022 foi de 1.366 explorações, o que corresponde sensivelmente a 40% do total de empresas produtoras de leite de vaca.
- ☞ O efetivo médio por exploração nesta amostra diminuiu entre os anos 2021 e 2022. Por outro lado, o número de animais contrastados também diminuiu no mesmo período.
- ☞ Para estas explorações notou-se um aumento médio de produção de leite aos 305 dias entre os anos de 2021 e 2022.

Amostra para o contraste leiteiro nacional para os anos 2021 e 2022

	2021	2022
Explorações contrastadas	1.387	1.366
Vacas / exploração contrastada	66,04	62,67
Vacas c/ contrastes válidos	91.600	85.611

Resultados do contraste leiteiro nacional para os anos 2021 e 2022

	2021	2022
Produção média de gordura aos 305 dias	373	379
Produção média de leite aos 305 dias	9.932 L	10.029 L
Produção média de proteína aos 305 dias	327	329
Teor butiroso médio aos 305 dias	3,78 %	3,8 %
Teor proteico médio aos 305 dias	3,3 %	3,29 %

COMÉRCIO EXTERNO

- ✿ O peso da importação de leite na produção total de leite foi de aproximadamente 6,6%, sendo que quase a totalidade destas foi proveniente da União Europeia.
- ✿ A orientação exportadora de leite em Portugal é relativamente estável, sendo que em 2021, 18,9% do leite produzido foi exportado.
- ✿ Portugal, em 2021 apresentou um grau de autoaprovisionamento em leite de cerca de 110%, no entanto, pesando o leite exportado e o consumo aparente, o grau de abastecimento do mercado interno foi de 88,9%.

Principais destinos de exportação, 2021

	Quantidade (tonelada)
Espanha	96 160
Angola	9 815
Cabo Verde	9 634
China	1 812
São Tomé e Príncipe	1 318
Irlanda	1 229
França	800
Polónia	645
Guiné-Bissau	843
Macau	532




Principais origens de importações, 2021

	Quantidade (tonelada)
Espanha	61 595
França	4 097
Alemanha	1 275
Bélgica	133
Países Baixos	85
Itália	27
Finlândia	23
Áustria	5
Irlanda	3
Reino Unido (Irlanda do Norte)	1,1

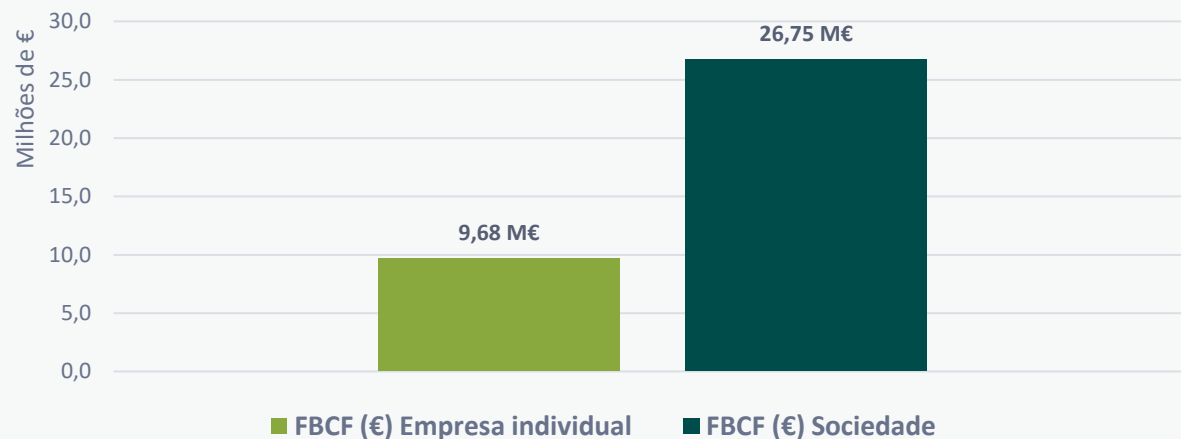
Importações e exportações nacional de leite, em quantidade (toneladas), por zona de destino e total, nos últimos 3 anos

	Extra União Europeia		Intra União Europeia		Mundo	
	Importações (ton)	Exportações (ton)	Importações (ton)	Exportações (ton)	Importações (ton)	Exportações (ton)
2020	34	31 996	70 450	76 832	70 484	108 828
2021	0	25 311	67 243	99 900	67 243	125 211
2022	4	28 095	62 545	123 727	62 548	151 822

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO

-  A nível de investimento ao nível da produção, existe uma tendência de estabilidade nos últimos 3 anos.
-  Em 2021 foi registado o máximo na série 2019 a 2021, sendo que a formação bruta de capital fixo atingiu os 36,4M€ a nível nacional.
-  A maioria da formação bruta de capital fixo foi realizada através de empresas com a forma jurídica de sociedade, em 2021.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em empresas de criação de bovinos para produção de leite, por forma jurídica, 2021



Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em empresas de criação de bovinos para produção de leite

2019	36 167 609 €
2020	32 012 808 €
2021	36 428 502 €
Total	104 608 919 €

COTAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

- Para o período em análise neste estudo, ou seja, os anos de 2021 e 2022, é importante transmitir a evolução das cotações de milho nestes períodos, uma vez que os custos de alimentação é uma das rúbricas mais importantes para a construção do preço do leite UHT meio-gordo.
- Entre o mês de Janeiro de 2022 e o mês de Maio de 2022, a cotação mensal do milho registado no Mercado de Bordéus subiu mais de 40%, atingindo um máximo relativo histórico de 353€.
- Esta tendência de aumento do preço de fatores de produção não se limitou ao milho, aumentos semelhantes foram registados na soja e outras *commodities* agrícolas e não agrícolas, tais como o preço dos combustíveis, da energia e dos materiais de construção.

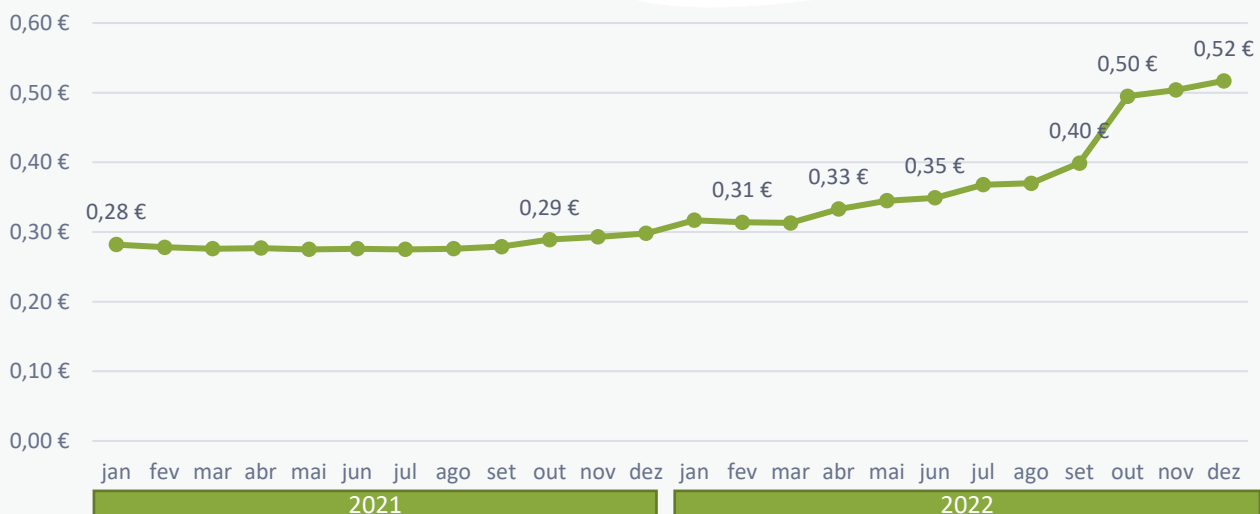


Fonte: Mercado de Bordéus, 2022

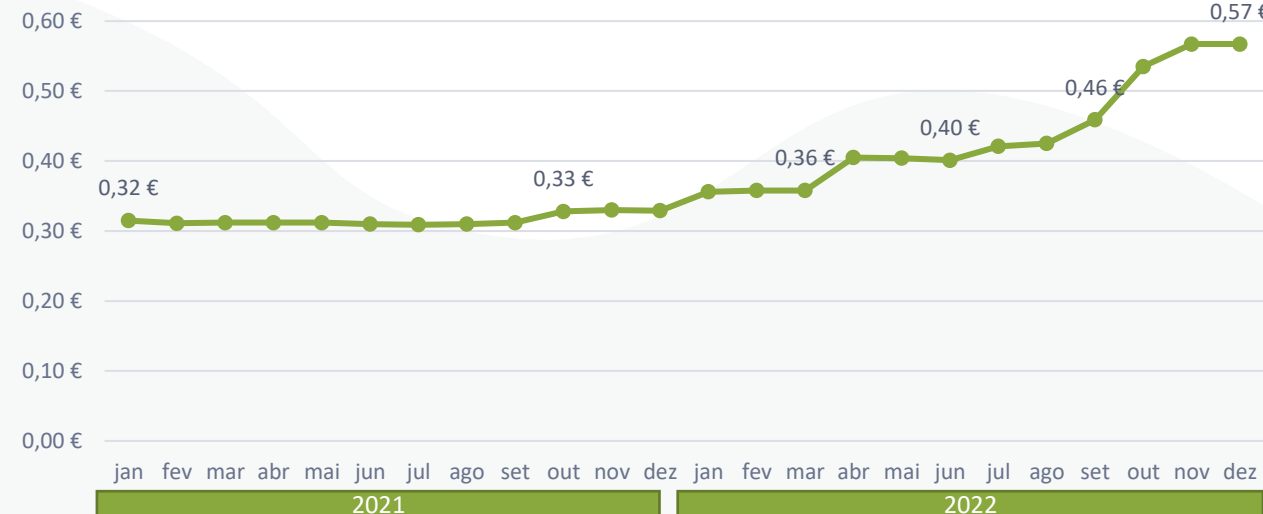
PREÇOS

- Para os anos em análise, ou seja, 2021 e 2022 assistimos a uma alteração substancial dos preços pagos à produção.
- Considerando o preço médio de todo o leite recolhido no Continente e Região Autónoma dos Açores, entre Dezembro de 2021 e Dezembro de 2022, o preço do leite sofreu um aumento de aproximadamente 73%.




Evolução dos preços médios do leite na produção (€/kg) de Produtores Individuais - Produtores possuem tanque na refrigeração na exploração e o transporte a cargo da fábrica - nos anos de 2021 e 2022, na região dos Açores



Evolução dos preços médios do leite na produção (€/kg) Leite adquirido a Produtores Individuais nos anos de 2021 e 2022 no continente nacional

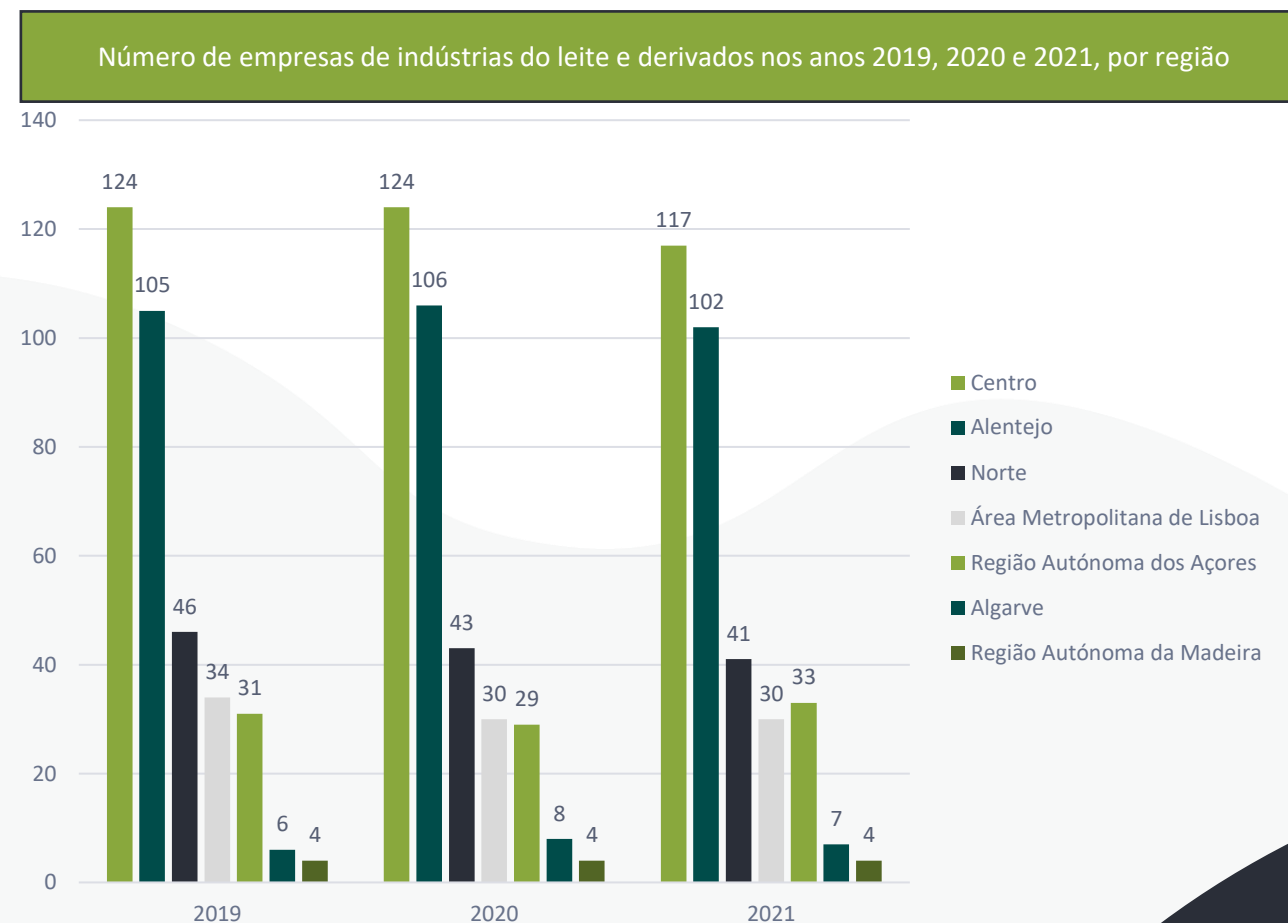


NÚMERO DE INDÚSTRIAS

-  O número de empresas dedicadas ao processamento de leite e derivados tem tido uma tendência decrescente nos últimos anos.
-  Atualmente, a Região Centro e o Alentejo destacam-se por englobar cerca de 66% destas indústrias do total nacional.
-  Contrariando a tendência nacional, a Região Autónoma dos Açores aumentou o número destas indústrias nos últimos 3 anos, contando com um total de 33 empresas neste ramo de atividade em 2021.

Número de empresas de indústrias do leite e derivados nos anos 2019, 2020 e 2021

2019	350
2020	344
2021	334



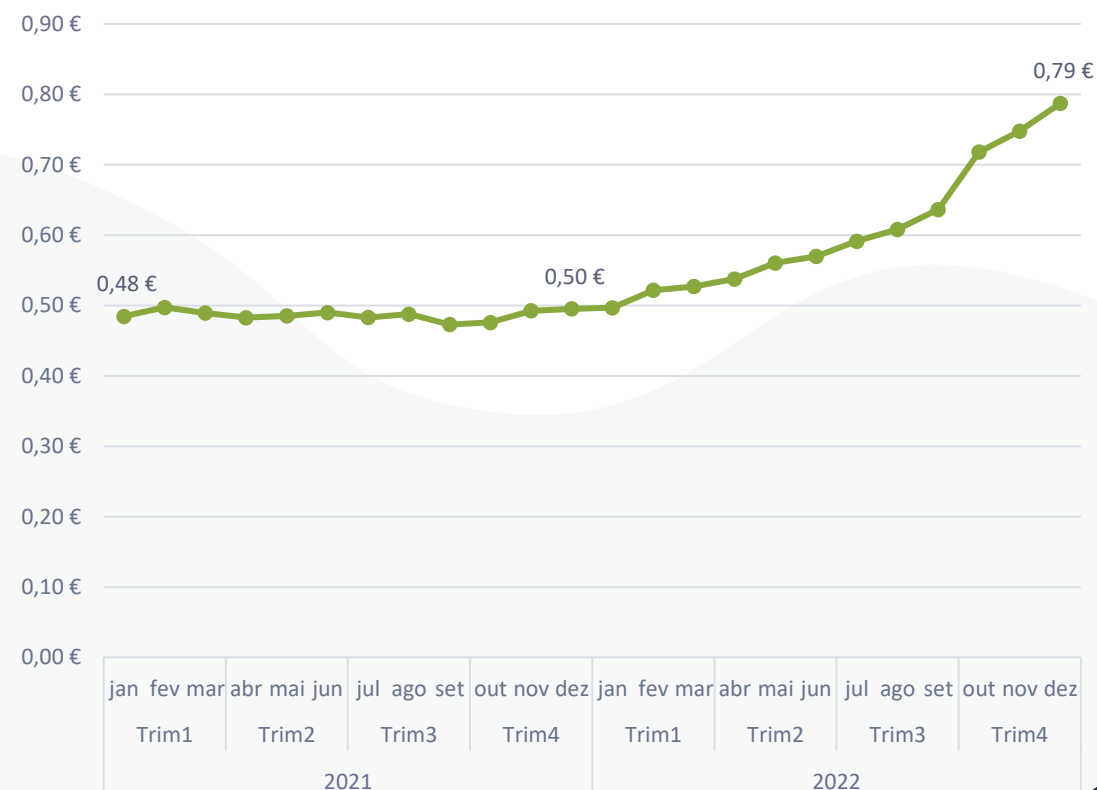
PREÇOS MÉDIOS À SAÍDA DA FÁBRICA

- Alinhados com a tendência de preços pagos à produção, os preços à saída da fábrica do leite meio-gordo UHT apresentaram uma tendência crescente desde o final de 2021 ao final de 2022.
- O aumento neste valor pago à saída da fábrica correspondeu a 58% entre dezembro de 2021 e 2022.

Variações mensais do preço médio (€/l) à saída da fábrica do leite meio gordo UHT, nos anos 2021 e 2022

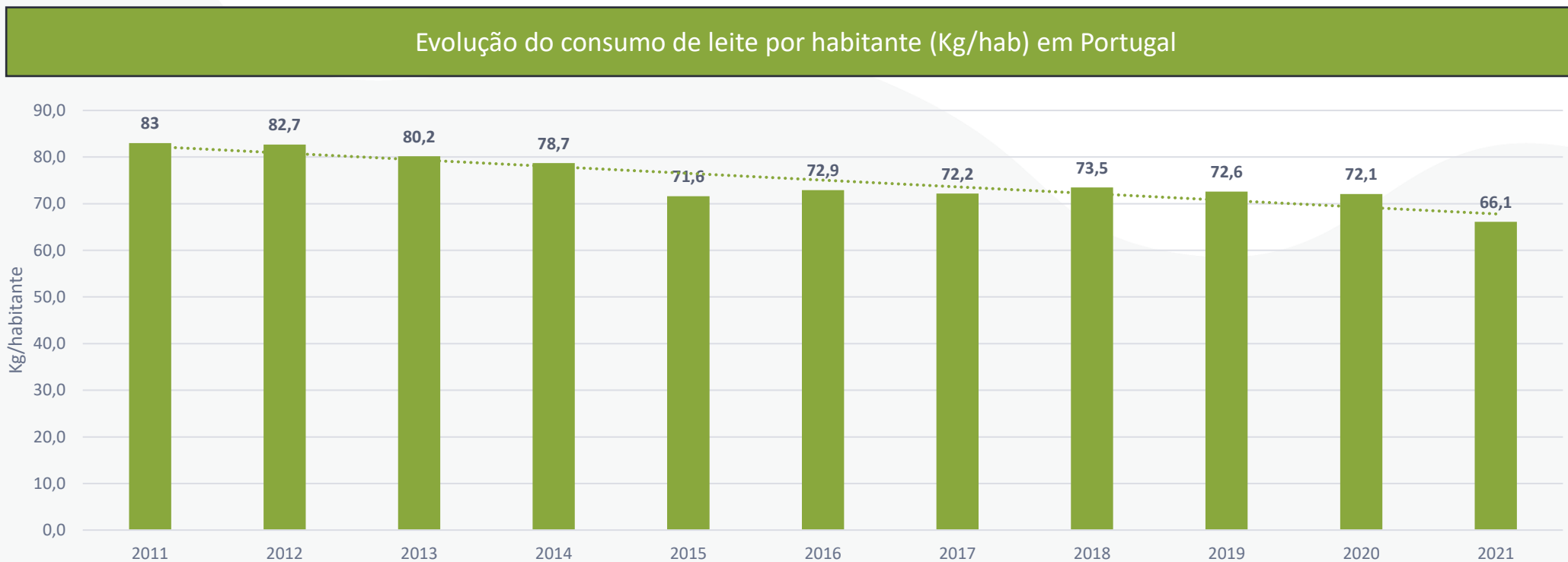
	2021		2022
jan	0,00%	jan	0,32%
fev	2,61%	fev	4,95%
mar	-1,60%	mar	1,06%
abr	-1,34%	abr	2,03%
mai	0,49%	mai	4,24%
jun	1,01%	jun	1,65%
jul	-1,45%	jul	3,78%
ago	0,99%	ago	2,85%
set	-3,04%	set	4,65%
out	0,64%	out	12,82%
nov	3,49%	nov	4,15%
dez	0,58%	dez	5,30%

Evolução do preço médio (€/l) à saída da fábrica do leite meio gordo UHT, nos anos 2021 e 2022



CONSUMO DE LEITE

- Em relação ao consumo de leite dos portugueses, a tendência tem sido decrescente nos últimos anos.
- Em 2011, os portugueses consumiam mais 21,9kg de leite do que em 2021, o que correspondeu a um decréscimo de 20,3% no consumo em 10 anos.





FASES DA CADEIA DE VALOR

Produção



Produção de
Vacas de Leite



Ordenha



Tanque de
refrigeração



Transformação



Transporte
isotérmico



Análises
laboratoriais



Padronização



Distribuição



Consumo



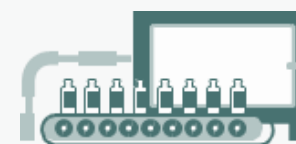
Mercado



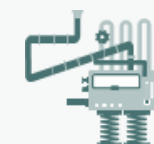
Armazenamento



Controlo de
qualidade

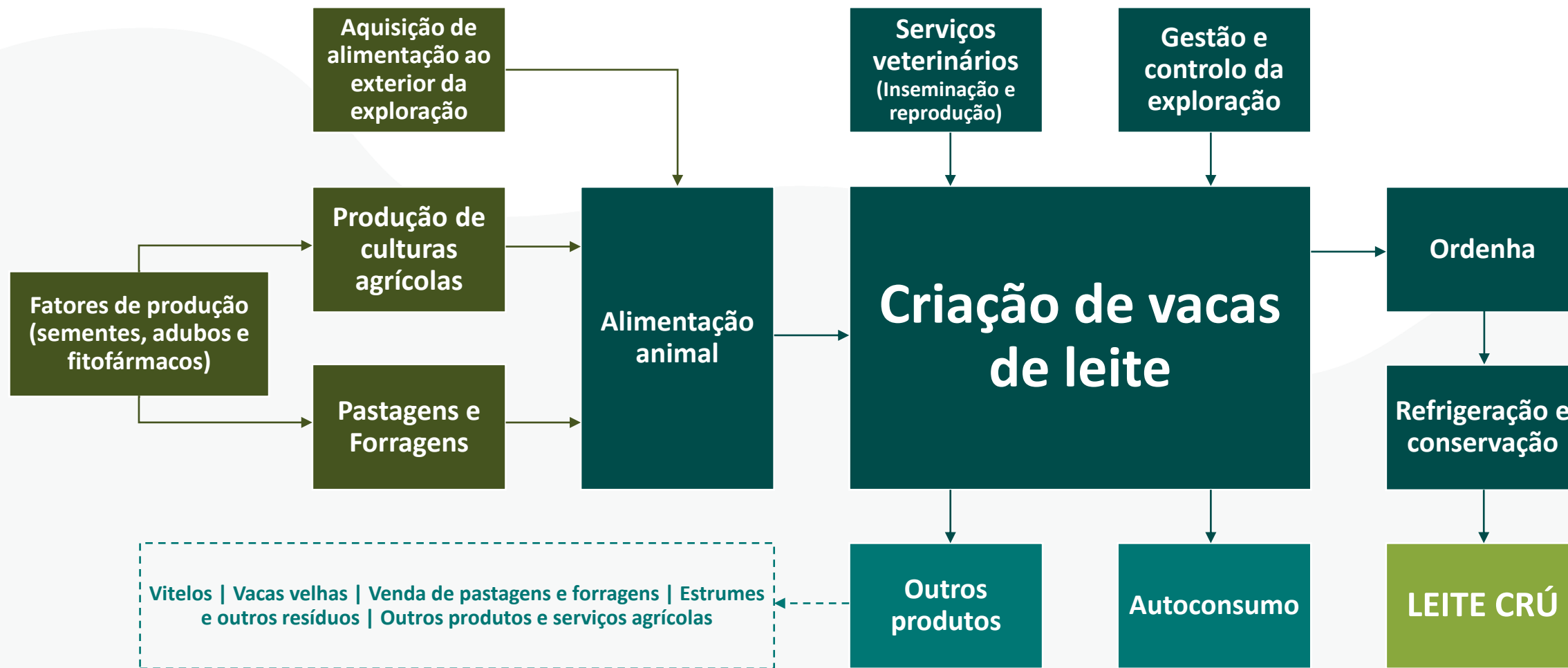


Embalamento

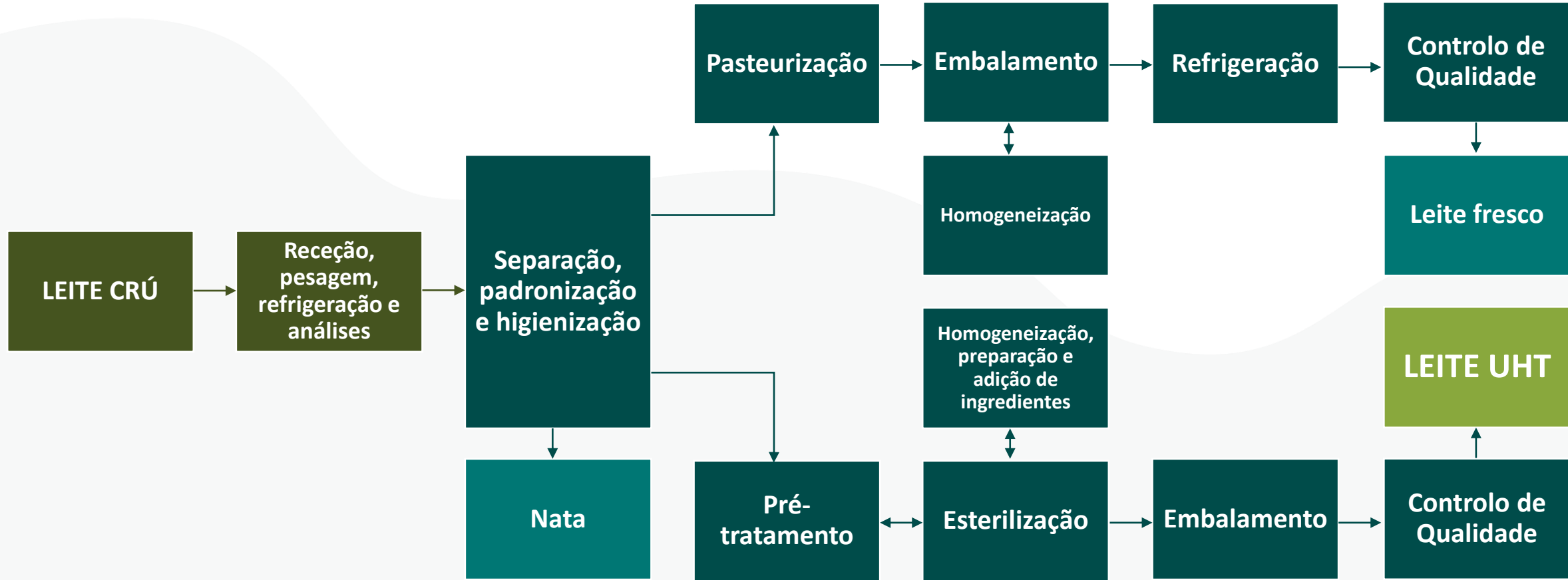


Processamento
térmico UHT

FASES DA CADEIA DE VALOR | PRODUÇÃO

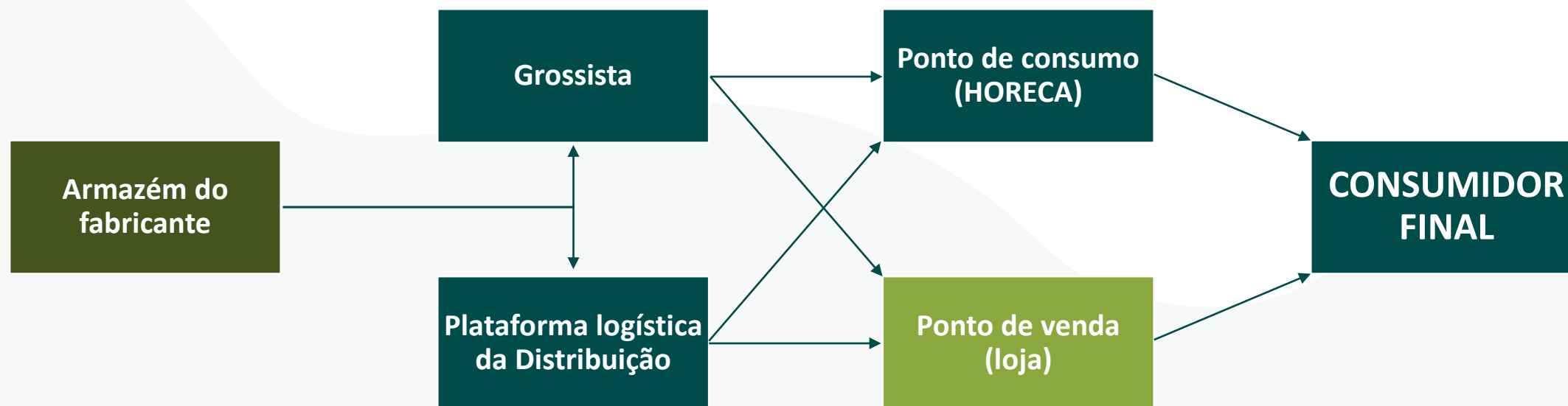


FASES DA CADEIA DE VALOR | TRANSFORMAÇÃO





FASES DA CADEIA DE VALOR | DISTRIBUIÇÃO





FORMAÇÃO DE PREÇOS

- 🌿 Análise da estrutura de custos das diferentes fases da cadeia de valor
- 🌿 Considerações sobre a distribuição de valor ao longo da LEITE UHT

FORMAÇÃO DE PREÇO

- ☛ A estrutura de custos associada a cada elo da cadeia de valor é apresentada nos quadros das páginas seguintes. Para além do valor absoluto, é apontado o peso relativo de cada rúbrica na construção das receitas ou dos custos.
- ☛ Em cada elo da cadeia, só é apresentado a margem líquida, resultante da diferença entre as receitas e os custos associados ao leite UHT.
- ☛ Com base nestes dados foi feita uma análise do peso de cada elo da cadeia na construção do valor final do leite, uma análise das principais categorias de custos que contribuem para o valor final do leite UHT e uma análise gráfica da evolução dos preços ao longo da cadeia de valor.





CÁLCULO MARGEM | PRODUÇÃO

PRODUÇÃO (2021/2022)		VALORES MAIS BAIXOS (€/l)	VALORES MAIS ALTOS (€/l)	VALORES MÉDIOS (€/l)
RECEITAS				
Preço pago ao agricultor (na exploração Leite Crú)	Valor	0,336 €	0,579 €	0,458 €
	% das receitas totais	90,76%	94,72%	93,23%
Outros rendimentos agrícolas (relacionados com o leite)	Valor	0,034 €	0,032 €	0,033 €
	% das receitas totais	9,24%	5,28%	6,77%
RECEITAS TOTAIS		0,370 €	0,612 €	0,491 €
CUSTOS				
Custos totais da alimentação do gado	Valor	0,240 €	0,344 €	0,292 €
	% dos custos totais	60,53%	60,03%	60,23%
Custos com sanidade e reprodução animal	Valor	0,031 €	0,041 €	0,036 €
	% dos custos totais	7,87%	7,22%	7,48%
Energia	Valor	0,014 €	0,025 €	0,019 €
	% dos custos totais	3,65%	4,28%	4,02%
Custos com pessoal	Valor	0,042 €	0,061 €	0,052 €
	% dos custos totais	10,66%	10,65%	10,65%
Manutenções e reparações	Valor	0,014 €	0,021 €	0,017 €
	% dos custos totais	3,54%	3,59%	3,57%
Amortizações e provisões	Valor	0,030 €	0,038 €	0,034 €
	% dos custos totais	7,64%	6,55%	7,00%
Rendas ou custos de oportunidade	Valor	0,011 €	0,012 €	0,011 €
	% dos custos totais	2,71%	2,08%	2,33%
Outros custos da exploração (relacionados com o leite)	Valor	0,013 €	0,032 €	0,023 €
	% dos custos totais	3,40%	5,61%	4,71%
CUSTOS TOTAIS		0,396 €	0,574 €	0,485 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA	Valor	-0,026 €	0,038 €	0,006 €
	% das receitas totais	-6,91%	6,21%	1,27%

Foram registadas grandes diferenças nos custos alimentares entre explorações com produção própria de alimentação e as explorações que compram a alimentação fora da exploração. Neste caso, verificou-se que a aquisição de stock de matérias primas, com receio de aumentos ainda mais expressivos, faz com que os custos de alimentação não tenham capacidade de se ajustarem rapidamente aos preços de mercado.

No caso dos Açores, os custos de alimentação e os custos com pessoal são ligeiramente mais baixos, mas os outros custos de exploração são superiores, tendo um custo de produção semelhante e comparável à restante amostra.

Nos operadores de menor dimensão tornou-se difícil uma recolha sistematizada dos dados, sobretudo com os custos atribuídos para mão-de-obra e custos de alimentação própria.

CÁLCULO MARGEM | TRANSFORMAÇÃO

TRANSFORMAÇÃO (2021/2022)		VALORES MAIS BAIXOS (€/l)	VALORES MAIS ALTOS (€/l)	VALORES MÉDIOS (€/l)
RECEITAS				
Preço recebido pela indústria	Valor	0,488 €	0,802 €	0,645 €
	% das receitas totais	87,93%	89,41%	88,84%
Outros rendimentos da indústria (relacionados com o leite)	Valor	0,067 €	0,095 €	0,081 €
	% das receitas totais	12,07%	10,59%	11,16%
RECEITAS TOTAIS		0,555 €	0,897 €	0,726 €
CUSTOS				
Preço pago pelo leite cru ao produtor	Valor	0,340 €	0,592 €	0,466 €
	% dos custos totais	62,38%	66,55%	64,97%
Embalagem	Valor	0,089 €	0,122 €	0,106 €
	% dos custos totais	16,33%	13,71%	14,71%
Energia (Leite UHT)	Valor	0,014 €	0,023 €	0,019 €
	% dos custos totais	2,57%	2,59%	2,58%
Outros custos de produção (Leite UHT)	Valor	0,012 €	0,019 €	0,016 €
	% dos custos totais	2,20%	2,14%	2,16%
Custos com pessoal (Leite UHT)	Valor	0,014 €	0,023 €	0,019 €
	% dos custos totais	2,57%	2,59%	2,58%
Manutenções e reparações	Valor	0,012 €	0,021 €	0,017 €
	% dos custos totais	2,20%	2,36%	2,30%
Amortizações e provisões	Valor	0,012 €	0,015 €	0,014 €
	% dos custos totais	2,20%	1,69%	1,88%
Transporte e logística	Valor	0,045 €	0,064 €	0,055 €
	% dos custos totais	8,26%	7,19%	7,60%
Outros custos da indústria (relacionados com o leite)	Valor	0,007 €	0,011 €	0,009 €
	% dos custos totais	1,30%	1,19%	1,23%
CUSTOS TOTAIS		0,545 €	0,890 €	0,717 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA	Valor	0,010 €	0,007 €	0,009 €
	% das receitas totais	1,79%	0,83%	1,20%

Na indústria, existem diferentes formas de reconhecimento de alguns custos, para algumas operações, tendo sido feito um esforço para uniformizar conceitos.

Foram registadas **diferenças nos custos energéticos** entre unidades de transformação decorrentes da % de energias renováveis instaladas e do tipo de contratos que as empresas tinham no período de maior subida do custo energético.

No caso dos **Açores**, os custos de “Transporte e Logística” são bastante superiores, mas no conjunto os custos de transformação estão dentro dos limites apresentados no quadro.



CÁLCULO MARGEM | DISTRIBUIÇÃO

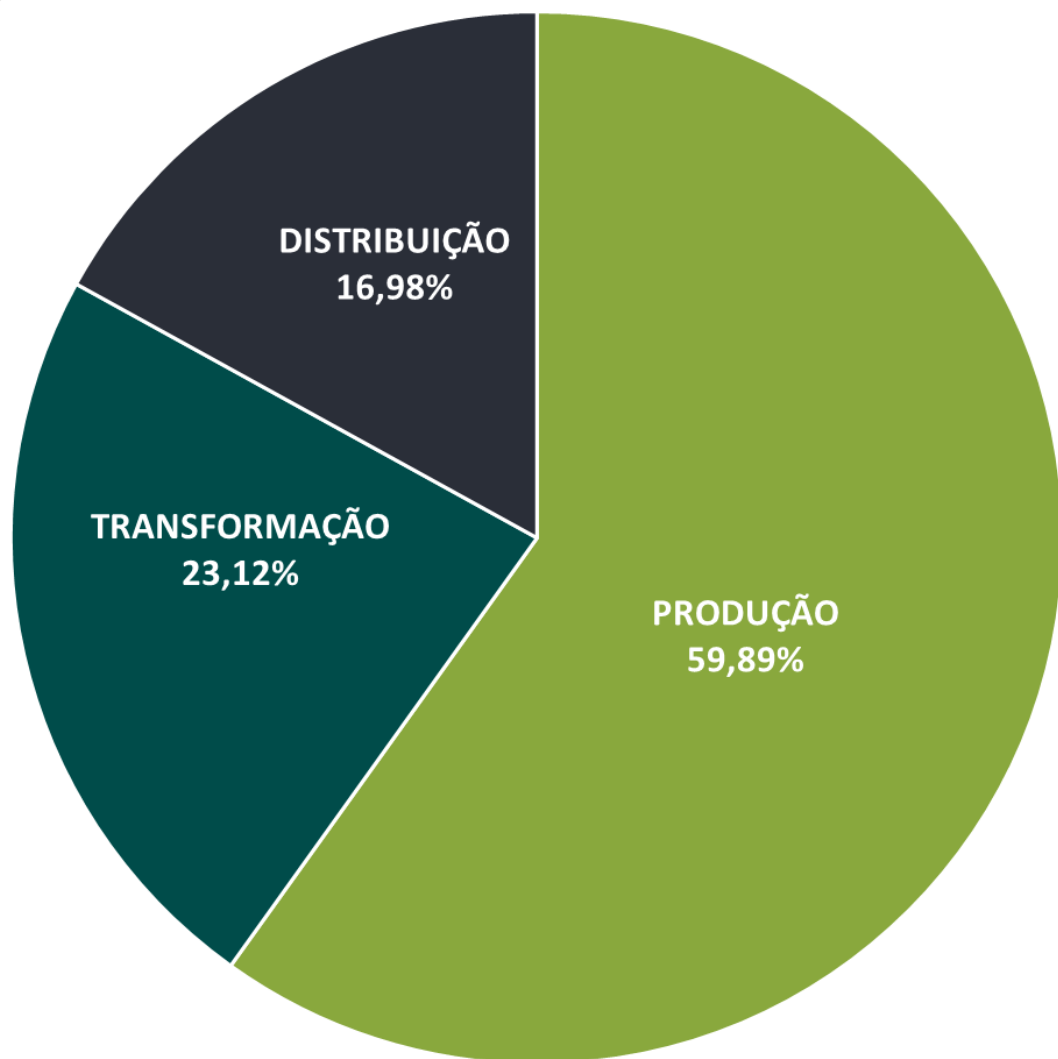
DISTRIBUIÇÃO (2021/2022)		VALORES MAIS BAIXOS (€/l)	VALORES MAIS ALTOS (€/l)	VALORES MÉDIOS (€/l)
RECEITAS				
Preço venda em prateleira (s/IVA)	Valor	0,601 €	0,955 €	0,778 €
	% das receitas totais	100,00%	100,00%	100,00%
RECEITAS TOTAIS		0,601 €	0,955 €	0,778 €
CUSTOS				
Preço pago pelo leite à indústria	Valor	0,485 €	0,807 €	0,646 €
	% dos custos totais	82,93%	85,47%	84,50%
Transporte para a loja	Valor	0,015 €	0,034 €	0,024 €
	% dos custos totais	2,48%	3,62%	3,18%
Energia (Leite UHT)	Valor	0,006 €	0,007 €	0,007 €
	% dos custos totais	1,03%	0,74%	0,85%
Outros custos operacionais (Leite UHT)	Valor	0,047 €	0,055 €	0,051 €
	% dos custos totais	8,09%	5,83%	6,69%
Custos com pessoal (Leite UHT)	Valor	0,022 €	0,026 €	0,024 €
	% dos custos totais	3,76%	2,75%	3,14%
Manutenções e reparações	Valor	0,002 €	0,004 €	0,003 €
	% dos custos totais	0,34%	0,42%	0,39%
Amortizações e provisões	Valor	0,008 €	0,011 €	0,010 €
	% dos custos totais	1,37%	1,16%	1,24%
CUSTOS TOTAIS		0,584 €	0,944 €	0,764 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA	Valor	0,017 €	0,010 €	0,014 €
	% das receitas totais	2,80%	1,09%	1,75%

Na distribuição existem **diferentes metodologias** para alocação dos custos, o que dificulta a análise ao nível da “embalagem de 1 litro de leite UHT”. Nalgumas insígnias existem uma desagregação por categoria (lacticínios) mas, noutros casos, não existe uma desagregação por categorias ao nível da loja.

De qualquer forma, foi definida uma “**chave de alocação**”, baseada no volume de vendas, em euros, que permitiu um apuramento das rúbricas de custos, que foram apuradas com base nas médias ponderadas das diferentes insígnias.

Os diferentes **modelos de organização da distribuição**, nomeadamente a existência de lojas franchisadas, dificulta a desagregação de alguns custos nalgumas insígnias.

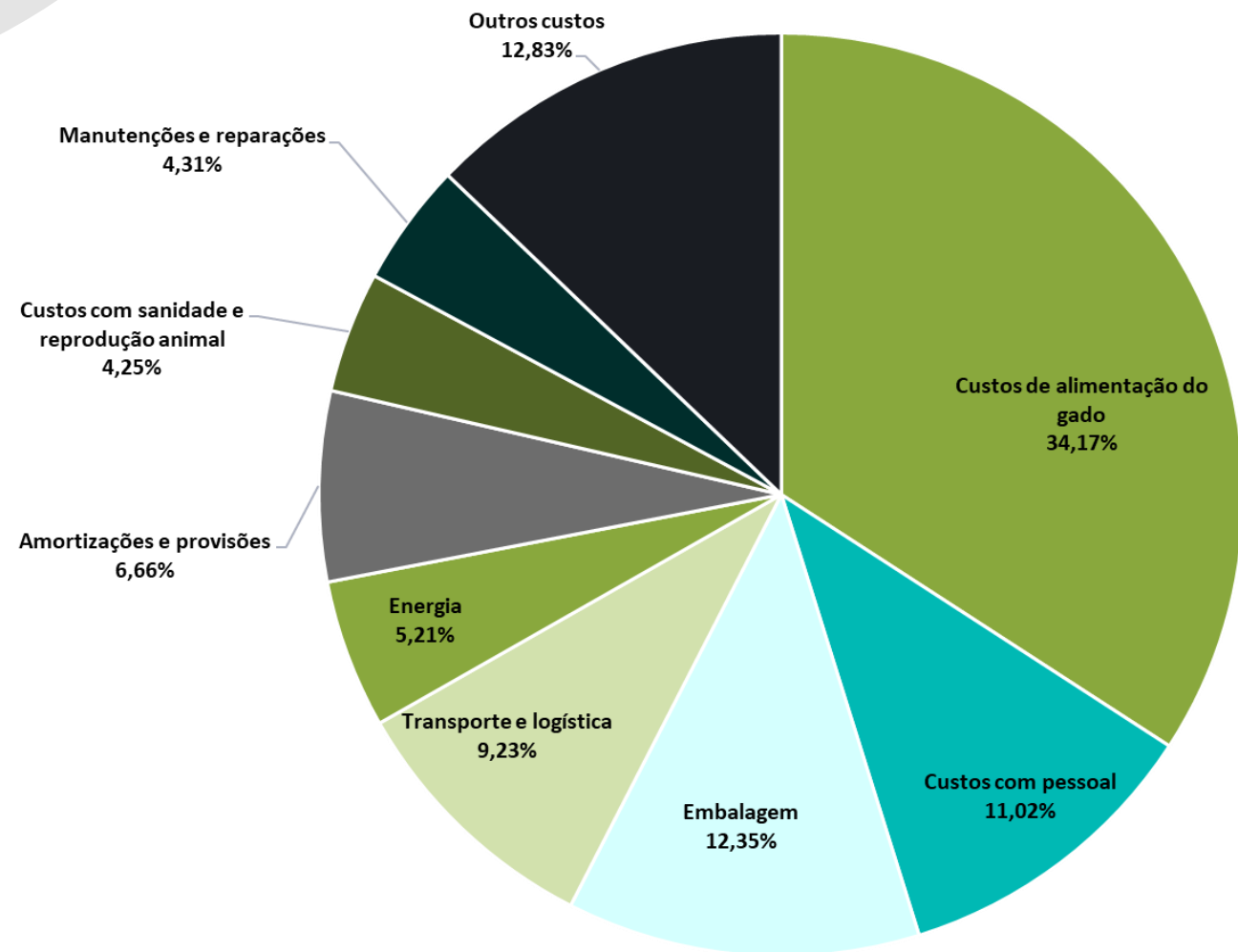
PESO DOS ELOS DA CADEIA DE VALOR



Com base nos valores médios das tabelas de cada elo da cadeia de valor



PESO DOS CUSTOS NA CADEIA DE VALOR





Com base nos valores médios das tabelas de cada elo da cadeia de valor



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA POR ELO DA CADEIA



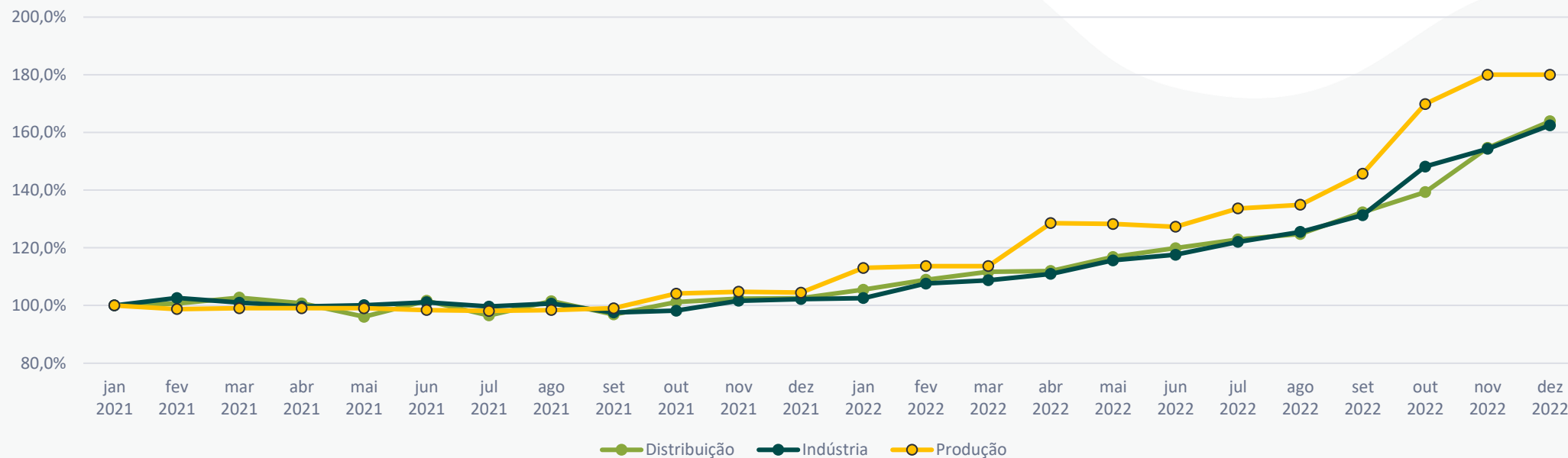
 As diferenças de preço verificadas entre o valor pago ao produtor e o preço de compra pela indústria reflete o “Custo de Agregação”, fruto do trabalho das cooperativas e das Organizações de Produtores.

 Analisando o preço médio, nomeadamente o acréscimo de valor em cada elo da cadeia, podemos verificar que a Transformação “acrescenta” 23,1% de valor ao preço pago ao produtor e a Distribuição “acrescenta” 17,0% ao preço pago à transformação.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA POR ELO DA CADEIA

- Entre os anos de 2021 e 2022, os preços cresceram em todos os elos da cadeia.
- Desde 2022, assistiu-se a um crescimento percentual maior na produção, que tiveram durante um longo período de tempo um preço de venda de leite inferior aos custos de produção.
- A evolução dos preços na Indústria e na Distribuição tiveram uma evolução muito similar.

Evolução dos preços pagos pelo leite de vaca ao nível da produção, transformação e distribuição (base 2021 = 100) em Portugal





CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✿ Esta análise centrou-se na avaliação **do Leite UHT** que, sendo um dos produtos mais relevantes no setor leiteiro, não é o único produto deste setor, não integrando a valorização do leite cru para a produção de queijos, iogurtes, manteiga, A abordagem metodológica, acordada com o GPP, baseou-se essencialmente em **3 fases**: 1) Recolha de informação, 2) Consulta aos operadores e 3) Agregação da informação.
- ✿ A análise, por uma questão de uniformidade junto dos diferentes operadores, incidiu sobre o **Leite UHT meio-gordo, embalado em formato brik de 1 litro**, tendo por base a utilização de **leite de vaca cru produzido em Portugal**. O leite de vaca cru é fornecido à indústria por **produtores individuais, cooperativas ou organizações de produtores**.
- ✿ A avaliação foi realizada tendo por base **duas campanhas** muito distintas entre si, dificultando a análise de um cenário médio. Por isso, e tendo por base o trabalho realizado, será importante atualizar estes valores ao longo das próximas campanhas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✿ É de assinalar que a produção de leite em Portugal tem-se mantido **estável** nos últimos anos, apesar da diminuição do número de empresas e do efetivo leiteiro, demonstrando a **modernização** do setor e a aposta na melhoria produtiva. Tem-se verificado igualmente uma **redução do consumo de leite**, per capita, em Portugal.
- ✿ O facto de analisarmos de forma agregada muitos **modelos de negócio** (em todos os elos da cadeia) e muitas estratégias de valorização no mercado, não permite avaliar diferentes possibilidades de agregação de mais valor a esta fileira.
- ✿ Da análise dos dados, podemos concluir que **as margens são muito baixas em todos os elos da cadeia**, refletindo o facto de se tratar de um produto pouco diferenciado e muito exposto ao mercado mundial.



Área de Estudos e Estratégia

E AEE_Team@consulai.com

LISBOA

Rua da Junqueira, 61 G | 1300-342 Lisboa

T +351 213 629 553

BEJA

Rua Manuel António Brito, 2 - 1º B | 7800-544 BEJA

T +351 284 098 214

Email: consulai@consulai.com

Website: www.consulai.com

